



A Melhor Energia do Brasil.

EARNINGS RELEASE

1ºT2010

Cemig H

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “os excepcionais resultados apresentados no primeiro trimestre de 2010 refletem o sucesso do nosso Plano Diretor e da estratégia a ele ligada que, ao focar no longo prazo, propicia à Cemig apresentar resultados crescentes, com um portfólio de negócios equilibrado e de baixo risco. Após realizar de forma bem sucedida várias aquisições, a Cemig se encontra em ótima posição dentro de um contexto de forte crescimento econômico, como vêm sendo demonstrado pelo excepcional crescimento de nosso mercado consumidor, que já supera níveis pré-crise. Continuamos a fazer o nosso dever de casa, crescendo em todos os setores de forma equilibrada e com foco em excelência operacional. Por fim, os resultados apresentados evidenciam que estamos na trajetória certa e que as decisões tomadas nos últimos anos estão constantemente agregando valor aos nossos negócios, tornando a Cemig uma empresa cada dia mais forte, sólida e com uma gestão empresarial eficiente”.

O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no primeiro trimestre nossa empresa continuou a apresentar uma geração de caixa consistente, robusta, como resultado de nossas operações, que buscam agregar valor aos nossos acionistas. Nosso LAJIDA alcançou a cifra de R\$950 milhões, com um crescimento de 22% sobre o mesmo período do ano passado, positivamente impactado pela nossa política de manutenção de elevados níveis de eficiência operacional, excelência esta evidenciada pelo nosso lucro líquido, que atingiu R\$ 419 milhões nos três primeiros meses desse ano, 25 % maior sobre o valor registrado em 2009. Esse novo patamar de resultados reflete o acerto de nossa estratégia de crescimento via aquisições e novos projetos, dentro do processo de consolidação do setor. Mesmo com um universo composto por 59 empresas e 10 consórcios, o Grupo Cemig apresenta operações sinérgicas e cada vez mais rentáveis, numa posição de menor risco, maior estabilidade e crescimento dos seus resultados no longo prazo. Nossa sólida posição de caixa de R\$ 4,5 bilhões possibilita a execução do Plano Diretor,

assegurando nossa política de dividendos e gestão da dívida, com a execução dos investimentos previstos, inclusive os associados às oportunidades de aquisições. Os excelentes resultados que agora apresentamos demonstram que continuamos agregando valor, de forma contínua e sustentável, a todos nossos acionistas e demais partes interessadas. Adiante nossos destaques”.

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

— Destques do 1T10

- LAJIDA de **R\$ 950 milhões**
- Lucro Líquido de **R\$ 419 milhões**
- Receita Líquida alcança **R\$3 bilhões**
- Posição em Caixa: **R\$4,5 bilhões**
- Vendas a consumidores finais no 1ºT10: **10.740 GWh**

* Ao longo desse relatório os números do 1º trimestre de 2009 refletem consolidação da Light de 25%, com ajuste de 11,97% em participações minoritárias, de forma a refletir a participação de 13,03% no lucro líquido. Devido a eventos societários ocorridos em dezembro de 2009, no 1º trimestre de 2010 todos os números consolidados refletem participação na Light de 13,03%.

- Valorização de nossas ações nos últimos três meses, findos em 31 de março:

	Fechamento 1T10	Fechamento 1T09	Valorização %
CMIG4	R\$ 29,52	R\$ 26,10	13,10
CMIG3	R\$ 22,70	R\$ 19,36	17,25
CIG	US\$ 16,64	US\$ 14,17	17,43
CIG.C	US\$ 13,21	US\$ 11,00	20,09
XCMIG	€ 12,39	€ 11,15	11,12

Sumário Econômico

Valores Financeiros em R\$ Milhões

	1T10	1T09	Var (%)
Quantidade de energia vendida MWh	10.740.009	10.958.930	-2,00
Receita Bruta	4.383.844	3.726.863	17,63
Receita Líquida	2.910.447	2.361.534	23,24
LAJIDA	949.528	780.684	21,63
Lucro Líquido	419.223	336.242	24,68

— Mercado de energia consolidado

Vendas a Consumidores finais

A quantidade de energia vendida a consumidores finais atingiu 10.740 GWh nos primeiros três meses de 2010, o que representa uma redução de 2,0% sobre o volume vendido no primeiro trimestre do ano passado, quando foram comercializados 10.959 GWh.

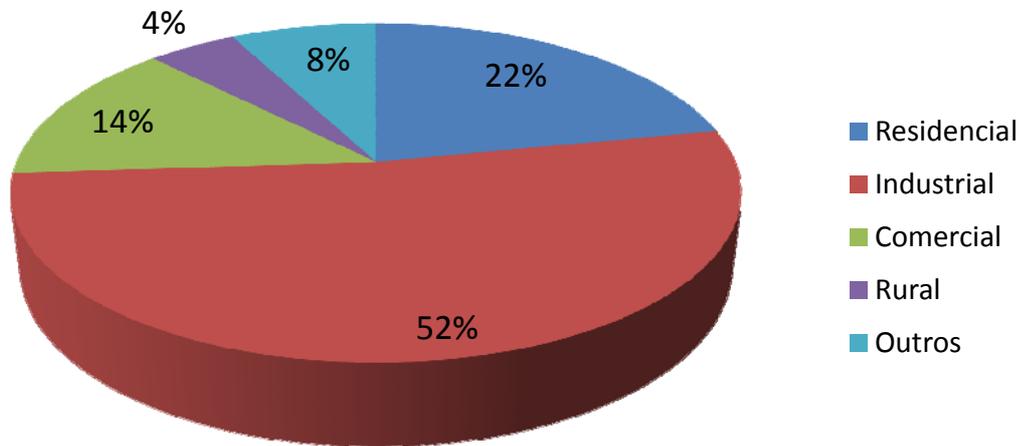
Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh) (Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Consumo por classe (MWh)	31/03/2010	31/03/2009	Var %	31/03/2009 Ajustado (*)	Var %
Residencial	2.350.021	2.446.236	(3,93)	2.219.666	5,87
Industrial	5.587.941	5.593.627	(0,10)	5.549.219	0,70
Comércio, Serviços e Outros	1.472.502	1.566.568	(6,00)	1.383.432	6,44
Rural	503.200	455.518	10,47	455.126	10,56
Outras	826.345	896.981	-7,87	801.915	3,05
Total	10.740.009	10.958.930	(2,00)	10.409.358	3,18

(*) Valores em MWh considerando o percentual de participação da Light de 13,0325%

No gráfico abaixo temos a participação das diversas classes na energia vendida:

Participação nas Vendas (%)



De maneira geral as vendas para a classe industrial se mantiveram constantes ao redor de 52%, seguida pelas classes residencial e comercial, com 22% e 14%, respectivamente. Com o aumento de participação na Light anunciado no final do ano passado a participação da classe residencial tende a aumentar um pouco, tendo em vista a grande participação dessa classe nas vendas daquela empresa.

— Receita Operacional Consolidada

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.643.311 no primeiro trimestre de 2010 em comparação a R\$3.136.503 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 16,16%.

Consumidores finais

A receita com energia vendida a consumidores finais, excluído o consumo próprio, foi de R\$3.096.757 no primeiro trimestre de 2010, comparados a R\$2.936.957 no primeiro trimestre de 2009. Os principais itens que afetaram o resultado, conforme já relatados anteriormente são como segue:

- Aumento do preço médio por MWh para os consumidores livres da Cemig Geração e Transmissão em função de reajuste nos contratos.
- Reajuste tarifário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos de 6,21%, a

partir de 8 de abril de 2009 (efeito integral no primeiro trimestre de 2010);

- Receita líquida de R\$93.089, reconhecida no primeiro trimestre de 2010, referente a subsídio a consumidores de baixa renda conforme nota técnica divulgada pela ANEEL, decorrente do Reajuste Tarifário da Cemig Distribuição em 2010;
- Reconhecimento de passivos regulatórios apurados em função do ajuste na Revisão Tarifária da Cemig Distribuição, com impacto na receita bruta do primeiro trimestre de 2009 de R\$213.803.
- Redução de 2,00% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio). Essa redução deveu-se principalmente ao reflexo da mudança de percentual de consolidação da Light, que passou de 25% para 13,0325% em decorrência da cisão parcial da RME em 2009. Se considerarmos o percentual de 13,0325% em março de 2009, o volume de energia faturada apresenta um aumento de 3,18%.

Suprimento a outras concessionárias

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$376.568 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$359.504 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 4,75%.

Este resultado decorre principalmente do aumento de 17,80% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais que passou de 2.748.037 MWh no primeiro trimestre de 2009 para 3.237.078 MWh no primeiro trimestre de 2010.

Receita de Uso da Rede – consumidores livres

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 30,27% correspondente a R\$136.855 (R\$588.947 em 2010 comparados a R\$452.092 em 2009).

A receita de TUSD da Cemig Distribuição e Light correspondeu a R\$301.031 comparados a R\$274.055 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 9,84%. Este desempenho decorre principalmente do aumento no volume transportado em decorrência da recuperação da atividade econômica, e da migração de consumidores cativos para o segmento livre.

Compõem ainda o saldo dessa rubrica as receitas de uso da rede básica e de sistema de conexão, que foram de R\$287.916 no primeiro trimestre de 2010 em comparação a R\$178.037 no primeiro trimestre de 2009. Essa variação deve-se, principalmente, ao reajuste na tarifa em decorrência da revisão tarifária da atividade de transmissão da Cemig Geração e Transmissão em junho de 2009 e da aquisição da

transmissora de energia elétrica, TAESA, no 4º trimestre de 2009.

— LAJIDA

O LAJIDA da CEMIG no primeiro trimestre de 2010 foi de R\$949.528 comparados a R\$780.684 no mesmo período do ano anterior, um aumento de 21,63%. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresenta um aumento de 4,29%.

O aumento do LAJIDA no primeiro trimestre de 2010 em comparação ao primeiro trimestre de 2009 deve-se, principalmente, ao aumento de 22,99% na receita operacional líquida, parcialmente compensado pelo aumento de 24,04% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). A margem do LAJIDA, não apresentou variação expressiva, 32,65% no primeiro trimestre de 2010 comparado a 33,01% no primeiro trimestre de 2009.

Os principais efeitos não recorrentes são como segue:

- Reconhecimento de uma despesa líquida de R\$54.613 decorrente dos efeitos da Reajuste Tarifário da Cemig Distribuição em 2010, com a baixa de ativos que não foram incluídos na base de cálculo do referido reajuste.
- Despesa com Programa de Desligamento Voluntário – PDV no montante de R\$11.133, em função de ajuste na provisão.

Esses ajustes não recorrentes estão demonstrados na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ mil	31/03/2010	31/03/2009	Var %
Lucro Líquido	419.223	336.242	24,68
+ Provisão IR e Contribuição Social	213.370	187.999	13,50
+ - Resultado Financeiro	90.642	37.757	140,07
+ Amortização e Depreciação	190.227	171.042	11,22
+ Participação nos Resultados	36.066	27.424	31,51
+ Participação de Minoritários	-	20.220	-
= LAJIDA	949.528	780.684	21,63
Itens não recorrentes:			
Baixa de CVA de exercícios anteriores	70.889	-	-
Adicional de Baixa Renda – IRT 2008 e 2009	(93.089)	-	-
Baixa de PASEP/COFINS regulatório	46.240	-	-
Saldo financeiro a compensar de anos anteriores	30.573	-	-
- Revisão da receita de transmissão – Nota Técnica	-	-	-
+ - Revisão Tarifária – Receita Líquida	-	213.803	-
- + Revisão Tarifária – Despesa Operacional	-	(20.987)	-
- + Programa Prêmio de Desligamento – PPD/PDV	11.133	-	-
= LAJIDA AJUSTADO	1.015.274	973.500	4,29

(metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

Com a cisão parcial da RME, a Companhia deixou de consolidar, em 2010, 25% do resultado da Light e conseqüente ajuste na rubrica de “Participações dos Acionistas não Controladores”, passando a consolidar apenas os 13,03% de participação direta. Ajustando o LAJIDA de 2009 com base nesse novo critério, o LAJIDA passaria a R\$739.297, o que representaria um aumento de 28,44% no primeiro trimestre de 2010 em comparação ao primeiro trimestre de 2009.

— Lucro Líquido

A CEMIG apresentou, no primeiro trimestre de 2010, um lucro líquido consolidado de R\$419.223, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$336.242 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 24,68%. Esse aumento deve-se, principalmente, aos ajustes extraordinários registrados no 1º trimestre de 2009 referentes aos valores definitivos informados pela ANEEL referente à revisão tarifária da Companhia, com um impacto negativo líquido de R\$127 milhões no resultado daquele trimestre.

— Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$1.473.397 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$1.365.329 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 7,92%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$129.740 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$122.620 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 5,81%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de distribuição de energia elétrica corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa, e para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica a Companhia é

apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$110.222 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$93.462 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 17,93%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Reserva Global de Reversão - RGR

A dedução à receita referente a RGR foi de R\$44.907 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$43.730 no primeiro trimestre de 2009. Este é um custo não controlável,

sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

— Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subseqüentes, sendo registrados no ativo ou passivo. Em conformidade ao plano de contas da ANEEL, alguns itens são alocados como Deduções à Receita Operacional. Mais informações na nota explicativas 9 das Informações Trimestrais.

A partir de março de 2008 a Companhia passou a receber na tarifa os valores registrados como ativo da Parcela A. Dessa forma, é transferida para a despesa operacional a parcela dos

custos não controláveis que foram efetivamente recebidos na tarifa.

— Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no primeiro trimestre de 2010 foram de R\$2.151.146 comparados a R\$1.751.892 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 22,79%. Este resultado decorre principalmente dos aumentos nos custos com energia comprada para revenda e serviços de terceiros, parcialmente compensados pela redução nos custos com provisões operacionais. Vide mais informações na nota explicativa 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.028.336 no primeiro trimestre de 2010, comparados a R\$671.842 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 53,06%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide mais informações na nota explicativa 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no primeiro trimestre de 2010 foi de R\$202.919 milhões comparados a R\$204.191 milhões no primeiro trimestre de 2009, uma diminuição de 0,62%.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é

um custo não controlável na atividade de distribuição, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou um aumento de 11,22% na comparação entre os períodos, R\$190.227 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$171.042 no primeiro trimestre de 2009. Este resultado decorre substancialmente do aumento do ativo imobilizado em decorrência de novos investimentos em distribuição nos Programas Clarear, CresceMinas e Luz para Todos e da amortização do ativo intangível referente ao novo software de faturamento da Companhia.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$23.148 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$53.487 no primeiro trimestre de 2009, uma redução de 56,72%. Esta redução decorre principalmente da baixa, em 2010, de provisão para reclamações cíveis – majoração tarifária, no montante de R\$11.042 em decorrência de finalização dos processos e da menor despesa com contingências jurídicas, ações cíveis, no exercício de 2010 em relação a 2009. Vide maiores informações na notas explicativas 23 e 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$49.734 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$39.314 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 26,50%. Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento na quantidade comprada nos períodos comparados, conseqüência de maior operação das usinas térmicas,

clientes da Gasmig, no primeiro trimestre de 2010 em comparação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de R\$183.985 no primeiro trimestre de 2010, comparados a R\$160.659 no primeiro trimestre de 2009, representando um aumento de 14,52% com as principais variações nos gastos com comunicação, manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos e despesas com mão de obra contratada, conforme segue:

- Os serviços de comunicação foram de R\$17.227 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$8.169 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 110,89%. Esta variação decorre de efeitos sazonais de renegociações contratuais, que até o final de março de 2009 não haviam sido concluídos.
- Os serviços de manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos foram de R\$42.071 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$31.013

no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 35,66%. Esta variação decorre principalmente da maior atividade nesses processos e reajuste de contratos e da consolidação das empresas adquiridas no segundo semestre de 2009.

- A despesa com mão de obra contratada, foi de R\$12.851 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$8.422 no primeiro trimestre de 2009, um aumento de 52,59%. Esta variação decorre principalmente de efeitos sazonais de renegociações e de reajustes contratuais feitos com as empresas prestadoras de serviço no primeiro trimestre de 2010.

— **Receitas (Despesas) Financeiras**

O resultado no primeiro trimestre de 2010 foi uma despesa financeira líquida de R\$90.642 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$37.757 no primeiro trimestre de 2009. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Aumento na receita com aplicações financeiras, R\$94.323 no primeiro trimestre de 2010 em comparação a R\$66.383 no primeiro trimestre de 2009, uma variação de 42,27% decorrente de maior volume de recursos aplicados neste trimestre.
- Redução de 96,68% na receita de variação monetária líquida com ativos regulatórios (CVA e Acordo Geral do Setor Elétrico e Reajuste Tarifário Diferido). No primeiro trimestre de 2010 a receita foi de R\$893 comparados a R\$26.895 no primeiro trimestre de 2009. Esta variação decorre principalmente do menor valor de ativos regulatórios em 2010, tendo em vista o recebimento dos créditos através das contas de energia elétrica.
- Aumento na despesa de encargos de empréstimos e financiamentos, R\$234.691 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$199.809 no primeiro trimestre de 2009. Esse aumento decorre da entrada de novos recursos, principalmente da emissão pela Cemig Geração e Transmissão, em outubro de 2009, de notas promissórias (commercial papers) no montante de R\$2.700.000.

- Aumento na despesa de variação monetária de empréstimos e financiamentos em moeda nacional, R\$31.975 no primeiro trimestre de 2010 comparados a R\$3.816 no primeiro trimestre de 2009. Esse aumento decorre principalmente da variação do IGPM que passou de uma variação negativa de 0,9153% no primeiro trimestre de 2009 para uma variação positiva de 2,7798% no primeiro trimestre de 2010.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa 30 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no primeiro trimestre de 2010, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$213.370 em relação ao lucro de R\$668.659 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 31,91%. No primeiro trimestre de 2009, a CEMIG apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$187.999 em relação ao lucro de R\$571.885 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,87%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa 11 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Tel. +55-31-3506-5024

Fax +55-31-3506-5025

CEMIG GT - quadros I a III

Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Vendas a consumidores finais	470	412	14%
Suprimento + Transações CCEE	364	357	2%
Receita de Uso da Rede de Transmissão	232	151	54%
Outras	10	5	100%
Subtotal	1.076	925	16%
Deduções	(226)	(198)	14%
Receita Líquida	850	727	17%

Quadro II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Pessoal	72	69	4%
Depreciação e Amortização	69	56	23%
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	64	72	-11%
Serviços de Terceiros	35	24	46%
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	8	7	14%
Materiais	4	3	33%
Royalties	35	35	0%
Provisões Operacionais	-	-	0%
Outras Despesas		9	-100%
Energia Comprada	74	27	174%
Matéria Prima e Insumos	15	-	0%
Total	376	302	25%

Quadro III

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Receita Líquida	850	727	17%
Despesas Operacionais	(376)	(302)	25%
Resultado Operacional	474	425	12%
LAJIDA	543	481	13%
Resultado Financeiro	(78)	(50)	56%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(133)	(137)	-3%
Participações Empregados	(7)	(6)	17%
Lucro Líquido	256	232	10%

CEMIG D – quadros I a IV

Quadro I				
MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	USD ENERGIA	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1ºTri 08	5.179	4.082	9.261	20,5
2ºTri 08	5.525	4.364	9.889	20,5
3ºTri 08	5.793	4.597	10.390	21,2
4ºTri 08	5.857	4.368	10.225	21,4
1ºTri 09	5.448	3.269	8.717	20,6
2ºTri 09	5.478	3.593	9.071	20,5
3ºTri 09	5.666	3.915	9.581	21,9
4ºTri 09	5.740	4.304	10.043	22,4
1ºTri 10	5.613	4.385	9.998	23,2

Quadro II

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG D Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Vendas a consumidores finais	2.473	1.803	37%
TUSD	328	262	25%
Subtotal	2.801	2.065	36%
Outras	29	32	-9%
Subtotal	2.830	2.097	35%
Deduções	(1.089)	(911)	20%
Receita Líquida	1.741	1.186	47%

Quadro III**Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG D**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Energia Comprada	877	506	73%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	198	201	-1%
Depreciação e Amortização	93	81	15%
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	167	120	39%
Serviços de Terceiros	122	105	16%
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	26	23	13%
Materiais	22	21	5%
Provisões Operacionais	14	16	-13%
Outras Despesas	43	28	54%
Total	1.562	1.101	42%

Quadro IV**Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG D**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var%
Receita Líquida	1.741	1.186	47%
Despesas Operacionais	(1.562)	(1.101)	42%
Resultado Operacional	179	85	111%
LAJIDA	272	166	64%
Resultado Financeiro	(23)	(8)	188%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(45)	(18)	150%
Participações Empregados	(28)	(19)	47%
Lucro Líquido	83	40	108%

CEMIG Consolidado - quadros I a XI

QUADRO I						
Demonstração do Resultado Consolidado - Por Negócio						
Valores em milhões de Reais						
	Cemig H		Cemig D		Cemig GT	
	1º tri 2010	1º tri 2009	1º tri 2010	1º tri 2009	1º tri 2010	1º tri 2009
Receita Líquida	2.910	2.362	1.741	1.186	850	727
Despesas Operacionais	(2.151)	(1.752)	(1.562)	(1.101)	(376)	(302)
Resultado Operacional	759	610	179	85	474	425
LAJIDA	949	781	272	166	542	481
Resultado Financeiro	(90)	(38)	(23)	(8)	(78)	(50)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(214)	(189)	(45)	(18)	(132)	(137)
Participações Empregados	(36)	(27)	(28)	(19)	(7)	(6)
Participações Minoritárias	-	(20)	-	-	-	-
Lucro Líquido	419	336	83	40	257	232

Quadro II						
MERCADO POR EMPRESA						
Cemig Distribuição			Cemig GT			
Vendas 1º Tri 2010	GWh		Vendas 1º Tri 2010	GWh		
Industrial	1.182		Consumidores Livres	4.160		
Residencial	1.905		Vendas no Atacado	3.663		
Rural	452		CCEAR Outras	2.681		
Comercial	1.160		CCEAR Grupo Cemig	328		
Outros	913		Vendas ACL	654		
Subtotal	5.612		Vendas CCEE (PLD)	1.109		
Vendas CCEE (PLD)	292		Total	8.932		
Total	5.904					
Geração Independente			Light 13,03% - Distribuição			
Vendas 1º Tri 2010	GWh		Vendas 1º Tri 2010	GWh		
Horizontes	7		Industrial	59		
Ipatinga	23		Residencial	315		
Sá Carvalho	40		Comercial	222		
Barreiro	8		Rural	2		
CEMIG PCH S.A	11		Outros	120		
Rosal	24		Vendas no Atacado	136		
Capim Branco	44		Vendas CCEE (PLD)	61		
Cachoeirão	7		Total	915		
Parques Eólicos	3					
Vendas CCEE (PLD)	52					
Total	219					
Cemig Consolidada por Empresa						
Vendas 1º Tri 2009	GWh	Participação				
Cemig Distribuição	5.904	38%				
Cemig Geração e Transmissão	8.932	58%				
RME	915	6%				
Geração Independente	219	1%				
Suprimento Grupo Cemig	(378)	-2%				
Suprimento Grupo Light	(74)	0%				
Total	15.518	100%				

Quadro III**Receitas Operacionais Consolidadas**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var %
Vendas a consumidores finais	3.192	3.041	5%
TUSD	301	274	10%
Efeito Revisão Tarifária Definitiva	66	(265)	-125%
Subtotal	3.559	3.050	17%
Suprimento + Transações CCEE	376	360	4%
Receita de Uso da Rede de Transmissão	288	179	61%
Fornecimento de Gás	90	72	25%
Outras	70	66	6%
Subtotal	4.383	3.727	18%
Deduções	(1.473)	(1.365)	8%
Receita Líquida	2.910	2.362	23%

Quadro IV**Despesas Operacionais Consolidadas**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var %
Energia Comprada	1.028	672	53%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	295	298	-1%
Depreciação e Amortização	190	171	11%
Encargos de Uso da Rede Básica de	203	204	0%
Serviços de Terceiros	184	161	14%
Benefícios Pós Emprego	42	34	24%
Materiais	28	26	8%
Royalties	42	36	17%
Gás Comprado para Revenda	50	39	28%
Provisões Operacionais	23	54	-57%
Outras Despesas	66	57	16%
Total	2.151	1.752	23%

Quadro V**Análise do Resultado Financeiro**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var %
Receitas Financeiras	233	209	11%
Renda da Aplicação Financeira	94	66	42%
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	32	28	14%
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	40	40	0%
Variação Monetária da Recomposição Tarifária	5	28	-82%
Variações Cambiais	16	21	-24%
PASEP e COFINS	-	(1)	-100%
Ajuste Valor Presente	6	1	500%
Ganhos em Derivativos	1	1	0%
Outras	39	25	56%
Despesas Financeiras	(323)	(247)	31%
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(235)	(200)	18%
Variação Monetária da Recomposição Tarifária	(4)	(3)	33%
Variações Cambiais	(18)	2	-1000%
Variações Monetárias- Empréstimos e	(32)	(4)	700%
Provisão Perdas Recuperação RTE	-	9	-100%
Reversão Provisão PIS/COFINS		(2)	-100%
Perdas em Derivativos	(1)	(21)	-95%
Outras	(33)	(28)	18%
Resultado Financeiro	(90)	(38)	137%

Quadro VI**Demonstração do Resultado Consolidado**
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2010	1º tri 2009	var %
Receita Líquida	2.910	2.362	23%
Despesas Operacionais	(2.151)	(1.752)	23%
Resultado Operacional	759	610	24%
LAJIDA	949	781	22%
Resultado Financeiro	(90)	(38)	137%
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(214)	(189)	13%
Participações Empregados	(36)	(27)	33%
Participações Minoritárias	-	(20)	-
Lucro Líquido	419	336	25%

Quadro VII

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	1º Trimestre		1º Trimestre		1º Trimestre	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Residencial	9.384.072	9.108.642	2.350.021	2.446.236	1.127.029	1.072.401
Industrial	87.482	86.506	5.587.941	5.593.627	925.275	869.588
Comercial	874.412	852.082	1.472.502	1.566.568	642.326	636.899
Rural	512.642	535.560	503.200	455.518	140.721	96.987
Outros	80.518	77.338	826.345	896.981	261.406	261.082
Energia Vendida a Consumidores Finais	10.939.126	10.660.128	10.740.009	10.958.930	3.096.757	2.936.957
Consumo próprio	1.112	1.168	11.436	12.815	-	-
Subvenção para Consumidores Baixa Renda	-	-	-	-	139.617	144.203
Fornecimento não faturado, líquido	-	-	-	-	(44.327)	(39.536)
Suprimento a outras Concessionárias	87	82	3.247.470	2.748.037	333.674	270.055
Transações com energia no CCEE	-	-	1.520.035	832.304	45.441	89.449
Efeito da Revisão Tarifária Definitiva	-	-	-	-	66.156	(264.625)
Encargo Adicional – Lei 12.111/09	-	-	-	-	5.993	-
TOTAL	10.940.325	10.661.378	15.518.950	14.552.086	3.643.311	3.136.503

Quadro VIII

Participação Acionária

Número de ações em 31 de Março de 2010						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	138.175.720,00	51	-	-	138.175.720	22
SEB *	89.383.266,00	33	-	-	89.383.266	14
Outros					-	
Nacionais	31.238.184,00	11	90.826.345	26	122.064.529	20
Estrangeiros	12.357.073,00	5	258.396.304	74	270.753.377	44
Total	271.154.243	100	349.222.649	100	620.376.892	100

* Southern Electric Brasil Participações Ltda

Quadro IX

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO
(Em milhões de Reais)

	1º tri 2010	2009
CIRCULANTE	9.557	9.444
Disponibilidades	4.495	4.425
Consumidores e Revendedores	2.223	2.107
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	148	227
Concessionários – Transp. Energia	406	396
Revendedores - Transações com Energia Livre	45	46
Tributos Compensáveis	1.018	894
Almoxarifado	43	35
Despesa Antecipada – CVA	368	754
Creditos Tributários	158	142
Reajuste Tarifário Diferido	78	83
Outros Créditos	575	335
NÃO CIRCULANTE	3.784	3.821
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.787	1.824
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A		
Despesas Antecipadas - CVA	53	200
Créditos Tributários	647	572
Tributos Compensáveis	226	228
Depósitos Vinculados a Litígios	717	628
Consumidores e Revendedores	194	161
Outros créditos; Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS; Reajuste Tarifário Diferido	160	208
PERMANENTE	16.709	15.601
Investimentos	23	26
Imobilizado	14.575	13.863
Intangível	2.111	1.712
Total do Ativo	30.050	28.866

Quadro X

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO
(Em milhões de Reais)

	1º tri 2010	2009
CIRCULANTE	6.162	8.721
Fornecedores	924	852
Tributos e Contribuição Social	718	617
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.701	4.280
Salários, Contribuições Sociais e Participações nos Lucros	380	451
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	950	954
Obrigações Pós-Emprego	107	94
Encargo Regulatório	364	324
Outras Obrigações - Provisão para perdas em Inst. Financeiros	498	493
Passivo regulatório - CVA	520	656
NÃO CIRCULANTE	13.157	9.862
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	10.124	7.014
Obrigações Pós-Emprego	1.278	1.179
Tributos e Contribuição Social	706	603
Provisões para Contingências	559	495
Outras Obrigações	419	343
Passivo Regulatório - CVA	71	228
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.731	10.276
Capital Social	3.102	3.102
Reservas de Capital	3.969	3.969
Reservas de Lucros	3.178	3.178
Lucros/Prejuízos Acumulados	455	-
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27
TOTAL DO PASSIVO	30.050	28.866

Quadro XI

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	1º tri 2009	1º tri 2009
Caixa no Início do Período	4.425	2.284
Caixa Gerado pelas Operações	1.287	638
Lucro Líquido	419	336
Depreciação e Amortização	190	171
Fornecedores	(77)	67
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	-	119
Outros Ajustes	755	(55)
Atividade de Financiamento	73	76
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	3.197	192
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(3.124)	(116)
Atividade de Investimento	(1.290)	(292)
Investimentos fora da Concessão	39	22
Investimentos da Concessão	(1.329)	(337)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	-	23
Caixa no Final do Período	4.495	2.706